

ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA DE PORTUGAL

Páscoa 2024: Hoteleiros perspetivam uma Taxa de ocupação acima dos 70%, com o mercado nacional a destacar-se na maioria dos destinos turísticos

Fim de semana será mais forte para a Hotelaria nacional do que o período de férias escolares.

Lisboa, 21 de março de 2024 – A Associação da Hotelaria de Portugal (AHP) divulgou hoje os resultados do Inquérito “Perspetivas Páscoa 2024”, realizado junto das unidades hoteleiras associadas.

Destaques [em comparação com 2023]

- **Algarve**

Unanimidade dos hoteleiros no fim de semana da Páscoa: para 90% dos inquiridos o ADR será superior | para 78% a TO será melhor. **Nas férias também estão particularmente otimistas:** 60% esperam preço e TO melhores.

- **Açores**

Para ambos os períodos: Ampla maioria espera pior TO, quer nas férias quer no fim de semana, mas quanto ao ADR tenderá a manter-se idêntico ao de 2023.

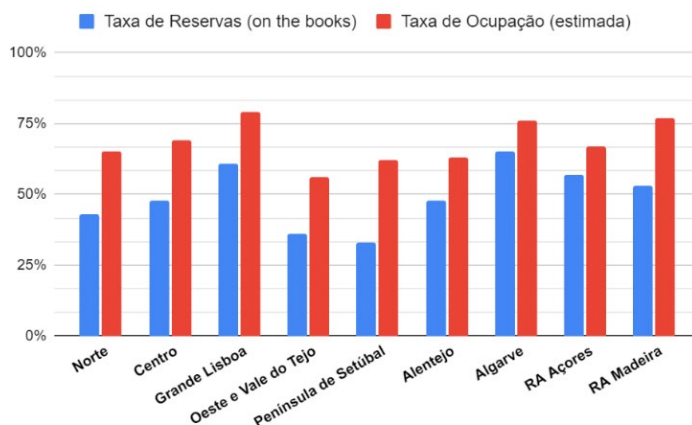
Inquérito “Perspetivas Páscoa 2024”

No inquérito, que decorreu entre os dias 8 a 17 de março, consideram-se 2 períodos: o das férias escolares (23 de março a 7 de abril) e o fim de semana da Páscoa (28 a 31 de março).

Por taxa de reservas entendem-se as marcações/reservas feitas para esses períodos (*on the books*).

Férias Escolares Páscoa 2024 - 23 de março a 7 de abril

Taxa de Reservas, Preço Médio (ADR) e Taxa de Ocupação (TO)



Segundo os dados recolhidos, a taxa de reservas para este período está atualmente nos 56%, com um preço médio por quarto (ADR) fixado em 135 euros, ambos os valores "on the books". Já em relação à taxa de ocupação (TO), as expectativas dos hoteleiros é de que atinjam os 73% a nível nacional.

Analisando as diferentes regiões, o Algarve destaca-se como o destino com a taxa de reservas mais elevadas, atingindo os 65%, seguido da Grande Lisboa com 61%, dos Açores com 57% e da Madeira com 53%. Por outro lado, a Península de Setúbal apresenta a taxa de reservas mais baixa, com 33% de reservas até ao fecho do inquérito.

No que diz respeito à TO, a Grande Lisboa espera atingir os 79%, seguida pela Madeira com 77% e pelo Algarve com 76%. Estas previsões refletem a especial confiança dos hoteleiros destes destinos na procura durante o período das férias escolares da Páscoa. Em comparação com o mesmo período de 2023, 46% dos hoteleiros estimam que será igual. Só 31% consideram que será melhor e 22% acham que será pior.

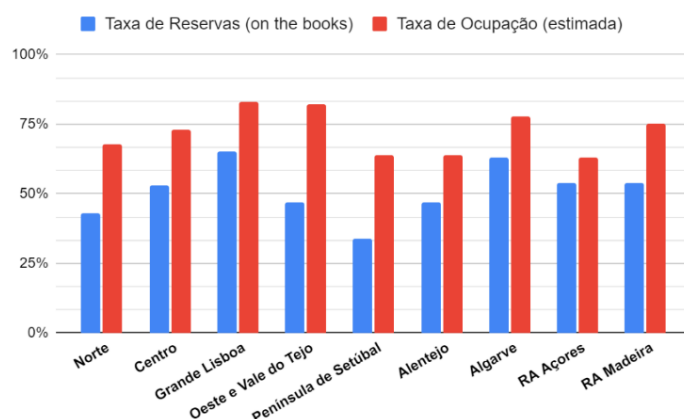
A região mais otimista, relativamente à TO, é a do Algarve (para 58% dos inquiridos a TO das férias da Pascoa de 2024 será melhor) seguida do Centro e do Alentejo. A região mais pessimista é a dos Açores.

Em termos de ADR "on the books", a Madeira lidera com um valor de 165 euros, seguida do Alentejo com 157 euros e da Grande Lisboa com 150 euros. A Península de Setúbal apresenta, também aqui, o ADR mais baixo (73 euros).

Por comparação com o ano de 2023, para 60% dos inquiridos o ADR será superior, com destaque para os hoteleiros da Grande Lisboa; Península de Setúbal e Alentejo.

Fim-de-Semana Páscoa 2024 - 28 de março a 31 de março

Taxa de Reservas, Preço Médio (ADR) e Taxa de Ocupação (TO)



O fim de semana da Páscoa regista uma taxa de reservas de 57% e um preço médio por quarto (ADR) de 141 euros, ambos valores "on the books". Os hoteleiros antecipam uma taxa de ocupação (TO) de 75%.

Analisando as diferentes regiões, observa-se que a Grande Lisboa lidera com uma taxa de reservas de 65%, seguida de perto pelo Algarve com 63%, do Centro com 56%, e da Madeira e dos Açores com 54%. Por outro lado, a região Norte apresenta a taxa de reservas mais baixa, com apenas 43%.

Quanto à taxa de ocupação esperada, a Grande Lisboa lidera com previsão de atingir 83%, seguida pelo Algarve com 78%, Centro com 77% e da Madeira com 74%. Em comparação com o ano de 2023, 42% dos hoteleiros estima que será igual, 36% dos hoteleiros estimam que será melhor e 22% que será igual.

Em relação ao ADR, a Madeira surge no topo da lista com 173 euros, seguida pelo Alentejo com 170 euros e a Grande Lisboa com 156 euros. A região Oeste e Vale do Tejo regista o ADR mais baixo, fixado em 97 euros. Quando comparado com 2023, 65% estimam que seja melhor, 18% igual e 17% pior.

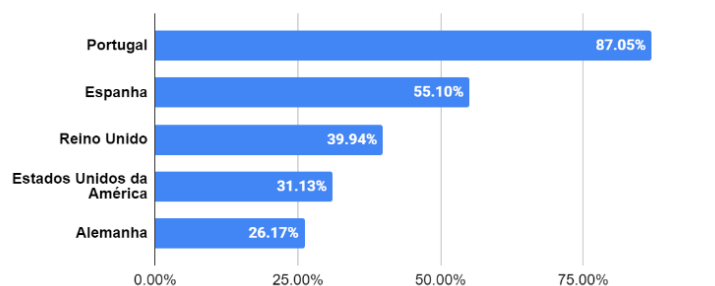
Quando questionados sobre a comparação com o ano de 2023, quanto à TO, 42% dos hoteleiros estima que será igual, 36% dos hoteleiros estimam que será melhor e 22% que será igual.

Principais Mercados - Férias Escolares e Fim-de-Semana

Quanto aos três principais mercados a nível nacional, nas férias escolares, 87% dos hoteleiros referiram o mercado nacional como sendo o principal. O mercado espanhol foi mencionado por 55% dos participantes, enquanto o Reino Unido foi citado por 40%. Os Estados Unidos e a Alemanha também foram mencionados, com 31% e 26% das respostas, respetivamente.

Quanto ao fim de semana, 88% dos hoteleiros destacaram o mercado nacional como o mais relevante. Na sequência, 63% mencionaram o mercado espanhol, seguido pelo Reino Unido com 35%, os EUA com 29% e a Alemanha com 26%.

Férias Escolares Páscoa - Mercados



No Algarve, o mercado nacional é o principal mercado, seguido do mercado britânico. Já na Madeira, o mercado alemão e o britânico foram os mais mencionados pelos hoteleiros e estão à frente do mercado nacional. Nos Açores, o mercado nacional é apontado como o principal mercado pelos hoteleiros, seguido da Alemanha e dos Estados Unidos.

Principais Canais de Reserva - Férias Escolares e Fim-de-Semana

O canal de reserva mais utilizado para este período, tanto nas férias escolares como no fim de semana da Páscoa, é a Booking.com, seguida do website próprio.

Nota sobre as regiões NUTS II: Entrou em vigor este ano uma atualização relativa à Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos – NUTS, definida pelo Regulamento Delegado (UE) 2023/674 da Comissão Europeia.

Com esta atualização, foram criadas três novas regiões estatísticas de nível NUTS II: a Península de Setúbal, a Grande Lisboa e o Oeste e Vale do Tejo. A Área Metropolitana de Lisboa (AML) foi extinta.

Os municípios da Grande Lisboa e Península de Setúbal correspondem à antiga AML. Já a região Oeste e Vale do Tejo surge da alteração dos limites das regiões Centro (com a saída dos municípios das NUTS III Oeste e Médio Tejo) e Alentejo (com a saída dos municípios das NUTS III da Lezíria do Tejo).

Em 2024, os 308 municípios de Portugal agrupam-se em 26 unidades territoriais de NUTS III, 9 unidades territoriais de nível NUTS II e 3 unidades territoriais de nível NUTS I.

Ficha técnica: O inquérito decorreu de 8 a 17 de março, junto dos estabelecimentos turísticos associados da AHP. **Total de respostas:** 363 estabelecimentos.

Sobre a Associação da Hotelaria de Portugal

A Associação da Hotelaria de Portugal (AHP) é a maior associação patronal da indústria hoteleira em Portugal. Com mais de 800 associados, a AHP representa toda a Hotelaria, bem como os estabelecimentos de alojamento local coletivo - *Hostels*, *Guesthouses* e blocos de apartamentos com serviço integrado -; *Resorts*; TER e TH. A AHP disponibiliza um conjunto de serviços indispensáveis para a gestão e operação das empresas, centrando a sua ação no negócio dos seus associados e no futuro da *Hospitality Industry*. Foi reconhecida como Associação de Utilidade Pública (outubro de 2013) e em fevereiro de 2022 foi condecorada pelo Presidente da República como “Membro Honorário da Ordem do Mérito Empresarial - Classe do Mérito Comercial”, em razão dos serviços relevantes no fomento e na valorização de um setor económico.

Para mais informações, por favor contacte:

Gabinete de Comunicação

Ana Rita Bentes

T: 937 432 128 | E: ana.bentes@hoteis-portugal.pt